



Relatório de Atividades 2018-2023



ICPOL – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DO ISCPSI

Police Research Centre N.º 4915

Unidade de ID&I financiada pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., e pela Comissão Europeia



página intencionalmente deixada em branco
para impressão em frente e verso

Relatório de Atividades ICPOL 2018 - 2023

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Ficha técnica

Título | Relatório de Atividades do ICPOL – 2018-2023

Promotor

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Autoria

Direção do ISCPSI

Superintendente-Chefe Luís Farinha

ICPOL – Centro de Investigação

Intendente Nuno Caetano Lopes de Barros Poiães (Diretor)

Comissário Rui Manuel Álvaro Marta (Diretor-adjunto)

Doutor Paulo Filipe de Sousa Figueiredo Machado (Coordenador Científico)

Dr^a Paula Caruço (Gestora de Ciência e Tecnologia)

Dr. Luís Miguel Faria de Almeida (Coordenador do Centro de Documentação e Informação)

Coordenadores(as) dos Grupos de Investigação do ICPOL

Corpo de Investigadores

Secretariado do ICPOL

Data | 26 de janeiro de 2024

Siglas

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AEPC	Associação Europeia dos Colégios de Polícia
AMERIPOL	Comunidade de Polícias da América
CAE	Comissão de Avaliação Externa
CEPOL	Academia Europeia de Polícia
CFOP	Curso de Formação de Oficiais de Polícia
CMCP	Curso de Mestrado em Ciências Policiais
CMSP	Curso de Mestrado em Segurança Pública
CNAVES	Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
ESP	Escola Superior de Polícia
ESPOL	Regime Jurídico do Ensino Superior Público Policial
EICPOL	Estatuto do ICPOL – Centro de Investigação
EISCPSI	Estatuto do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
IBERPOL	Escola Ibero-Americana de Polícia
ICPOL	Centro de Investigação do ISCP SI
ICS	Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
ISCP SI	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
LTP	Laboratório Tecnológico Policial
MAI	Ministério da Administração Interna
OBSERVARE	Observatório de Relações Exteriores da Universidade Autónoma de Lisboa
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PSP	Polícia de Segurança Pública
RGAD	Regime Jurídico de Graus Académicos e Diplomas
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i>
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UAL	Universidade Autónoma de Lisboa

OS NOSSOS VALORES E PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

ABERTURA À SOCIEDADE

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

DEDICAÇÃO

DIÁLOGO

DISCIPLINA

DIVERSIDADE

ESTÍMULO À CRIATIVIDADE

ÉTICA

HONESTIDADE INTELECTUAL

HUMANISMO

HUMILDADE CIENTÍFICA

INOVAÇÃO

ISENÇÃO

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

MELHORIA CONTÍNUA

PERSERVERANÇA

RESPONSABILIDADE SOCIAL

SOLIDARIEDADE

TRADIÇÃO

VALORIZAÇÃO DO MÉRITO

*página intencionalmente deixada em branco
para impressão em frente e verso*

Índice

VOLUME I

INTRODUÇÃO	3
1. O ICPOL – DESCRIÇÃO SUMÁRIA	9
1.1. Breve apontamento histórico	9
1.2. Enquadramento orgânico	10
1.3. Modelo de governança	10
1.4. <i>Corpus</i> temático, atualidade estatutária e revisão em curso	12
2. A EQUIPA DE INVESTIGADORES	15
Listagem de Investigadores Doutorados Integrados a 31 de dezembro de 2023.....	16
Listagem de Investigadores Colaboradores, doutorados, mestres e licenciados, a 31 de dezembro de 2023	16
3. O ICPOL – CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE CIENTÍFICA (INCLUINDO OAC&T)	19
3.1. Eixo da produção científica	19
3.1.1. Projetos de investigação	19
3.1.2. Revista POLITEIA e Repositório Comum online (RCAAP)	22
3.1.3. A atividade editorial não periódica	28
3.1.4. Disseminação em parceria dos trabalhos publicados	34
3.1.5. Outras OACT – reuniões técnico-científicas	37
3.2. Eixo promocional	40
SÍNTESE.....	41
VOLUME II	
PRODUÇÃO CIENTÍFICA E OAC&T DOS INVESTIGADORES DO ICPOL, REALIZADAS ENTRE 2018 E 2023 (ordenação por ano civil)	43

*página intencionalmente deixada em branco
para impressão em frente e verso*

INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o relatório de atividades do ICPOL – Centro de Investigação do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, relativo ao arco temporal de 2018 a 2023.

Trata-se de um período longo no qual ocorreram transformações muito significativas na constituição e atividades deste Centro, mas também no ambiente externo. Uma e outras procuram-se aqui captar através de um exercício de sistematização factual e com alguma interpretação do seu significado e alcance para o progresso do conhecimento científico (I&D¹) e das outras correlativas atividades científicas e técnicas (OAC&T²) da responsabilidade (estatutária) do ICPOL ou pelos seus investigadores assumida na decorrência da sua atividade de I&D.

Se os factos se demonstram, a interpretação fica na esfera da responsabilidade dos Autores deste documento, que nesse sentido se expõem à crítica informada do(a) Leitor(a) e do(s) Avaliador(es).

Durante estes últimos seis anos ocorreram mudanças políticas no País que produziram efeitos nas opções e prioridades estratégicas na área da segurança interna definidas pelo legislador, como fica claro pelas sucessivas atualizações da Lei da Política Criminal, sem prejudicar o essencial que se encontra plasmado e consolidado na Lei-Quadro da Política Criminal (Lei nº 17/2006, de 23 de maio).

No plano governamental, entre 2018 e 2023 conheceram-se três Governos Constitucionais (XXI, XXII e XXIII), todos eles de liderança socialista, com uma orientação programática relativamente estável, mas com diferenças expectáveis na

¹ Entende a FCT por atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) todo o trabalho criativo realizado de forma sistemática, com o objetivo de aumentar o conhecimento - incluindo o conhecimento da Humanidade, da cultura e da sociedade, e de conceber novas aplicações resultantes desse conhecimento (Manual de Frascati, 2015).

² Por Outras Atividades Científicas & Técnicas (OAC&T) entende-se as atividades conexas com as de I&D, tais como, a organização de eventos de difusão científica, a participação em comissões técnicas europeias e em comités científicos (tipicamente, a atividade junto do CEPOL), a organização e funcionamento do Centro de Documentação e Informação (CDI), a criação e atualização de repositórios, a edição de livros e revistas, entre outras.

condução dos assuntos da administração interna por parte dos diferentes (3) titulares desta Pasta.

Também na própria instituição policial se observaram mudanças que levaram à nomeação, neste mesmo período, de duas novas Direções Nacionais, com a correspondente adoção de novos Planos Estratégicos, aos quais a Direção do ICPOL não poderia deixar de atender para efeitos das suas próprias prioridades em termos de atividade.

A assunção tem sido a de que a agenda de I&D e das OAC&T não pode ignorar os objetivos definidos no contexto do Instituto e da organização PSP como um todo, e, dentro do quadro da sua autonomia científica, procurar acrescentar valor. De resto, o pedido expresso da Direção Nacional para a realização de alguns estudos demonstra esta necessária preocupação e sentido de serviço público do Centro, neste caso para um “cliente interno”.

Dentro do ISCPsi registaram-se igualmente (por duas vezes) alterações na Direção do Instituto, e no ICPOL, neste mesmo período, houve três titulares (o atual Diretor, Intendente Nuno Poiães, em repetição de mandato, e o Intendente Roberto Fernandes). Expectavelmente, estas mudanças diretivas arrastaram um conjunto de outras na composição e funcionamento da equipa do ICPOL.

Talvez a mais importante alteração interna observada neste período decorreu do ICPOL ter apresentado em 2018 uma candidatura junto da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), entidade governamental responsável pelo financiamento e avaliação das atividades de investigação e pelo funcionamento do Sistema Científico e Tecnológico Nacional.

Dessa iniciativa estratégica do ICPOL resultou, após uma apreciação das atividades planeadas por um painel internacional de avaliação, que este Centro de Investigação foi classificado como «Muito Bom», tendo sido firmado um contrato-programa de financiamento para o período de 01/01/2020 a 31/12/2023. O investimento total disponibilizado foi de 311.000 €, integrando parcelas de financiamento base (UIDB/04915/2020: 141.000 €) e de financiamento programático (UIDP/04915/2020: 170.000 €).

O objetivo desse financiamento, de fundos nacionais, é a persecução das finalidades previstas no n.º 1 do artigo 10.º do Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, com o n.º 503/2017, de 26 de setembro, publicado na II Série do Diário da República n.º 186, devendo o financiamento ser afeto ao plano de atividades apresentado em candidatura e de acordo com as recomendações do painel de avaliação. O financiamento tem a duração de 48 meses, prorrogável por um período adicional de 12 meses.

Como se imagina, lembrando que esta oportunidade permitiu superar o problema crónico do subfinanciamento da investigação científica do Centro, ou pelo menos mitigá-lo consideravelmente, esta nova realidade mudou muito positivamente o quotidiano do ICPOL, não apenas, porventura não principalmente, pela injeção financeira – que também trouxe outros constrangimentos, há que referi-lo – mas acima de tudo em termos organizacionais, pois as regras da FCT exigiram novos procedimentos que impactaram muito positivamente no dia-a-dia deste Centro. Por exemplo, e a título meramente exemplificativo, tornou-se imperativo o contributo de um profissional de gestão de ciência e tecnologia, cujo procedimento se iniciou em maio de 2020, mas se concretizou, em termos efetivos e por recrutamento por mobilidade interna, já em 2021.

No ambiente externo a mais significativa das ocorrências com fortíssimo impacto no trabalho realizado foi a crise pandémica de 2020-2022, com ondas de choque que não podem menosprezadas dois anos volvidos.

Este evento sanitário extremo, podemos caracterizá-lo assim, impôs, durante meses, uma paralisia quase total na atividade dos investigadores e no funcionamento administrativo corrente do Centro, e este não é um aspeto menor para o trabalho realizado e para a apreciação do mesmo. Com efeito, a contextura pandémica condicionou não só a produção científica e iniciativas conexas, como também os públicos-alvo e os diferentes estimuladores da ciência.

Se nos referimos a uma afetação pela negativa não podemos deixar de reconhecer, por outro lado, alguma afetação positiva, como tenham sido – cfr. descrição, adiante – o desenvolvimento repentino e bem-sucedido, na nossa apreciação, de uma capacitação para a realização de eventos *online*, bem como o reforço de alguns

recursos digitais, capacitação humana para trabalhar com plataformas de videoconferências, procurando suprir a impossibilidade de realização de eventos presenciais. De algum modo, a natureza e dinâmica das atividades, sobretudo do tipo OAC&T, mudaram e talvez tenham vindo para ficar.

Há ainda a referir, nesta ótica das oportunidades criadas pela crise pandémica, a edição de um título inédito sobre a experiência vivida³, a publicação de dois artigos científicos na revista POLITEIA sobre esta mesma temática^{4,5}, a realização de um webinar em 2020, em parceria com a Direção-geral da Saúde, intitulado “A Pandemia do COVID-19 e a Segurança Interna”, entre outros títulos publicados por investigadores do ICPOL em publicações nacionais e internacionais (cfr. Volume II).

Ainda no plano do ambiente externo, o surgimento do novo programa-quadro de investigação e inovação (I&I) da União Europeia para o período de 2021-2027, o Horizonte Europa, proporcionou a abertura de uma janela de oportunidade para novas parcerias do ICPOL com outras entidades, e esta não foi uma mudança irrelevante, como se verá, neste período de 2018 a 2023, olhando para os projetos internacionais submetidos e aprovados (alguns já concluídos; outros em curso).

A afirmação do ISCP SI como instituição europeia de referência no domínio das ciências policiais também passa, em larga medida, por corporizar um Centro de Investigação que tenha a capacidade de estimular um ambiente de liberdade de pesquisa e inovação, reunir massa crítica adequada à sua missão, promover ambientes de trabalho propícios à criatividade científica e à promoção de talento e desenvolvimento de competências; e reunir recursos humanos e técnicos multidisciplinares para dar resposta a problemas complexos, designadamente os relacionados com os desafios que a PSP enfrenta. Estes objetivos não se alcançam em seis anos, mas o período de 2018 a 2023 ajudou a sedimentar a convicção de que se podem almejar.

³ Almeida, I. [Coord.] (2020). COVID-19: Uma experiência única em 2020. ICPOL/ISCP SI: Lisboa.

⁴ Monteiro, L., Massuça, Infante, Sequeira, A., Silva, T. (2021). A atividade física em contexto de contenção social COVID-19 e impacto na aptidão física dos Cadetes-Alunos do MICP/CFOP do ISCP SI, in POLITEIA, Ano XVIII (2021). ICPOL/ISCP SI: Lisboa, pp. 143-160.

⁵ Gomes, P. (2022). A crise pandémica do COVID-19: 10 lições aprendidas. In POLITEIA, Ano XIX (2022). ICPOL/ISCP SI: Lisboa, pp. 81-98.

Há que enquadrar com precisão o trabalho desenvolvido. A missão do ICPOL é estudar o complexo de variáveis que enformam o mandato policial nas sociedades contemporâneas, com especial ênfase na realidade portuguesa e nas sociedades e culturas com as quais Portugal tem relações históricas, quer no espaço europeu, quer em outros espaços geográficos. As referências à atividade realizada e que estão condensadas neste documento procuram testemunhar este desiderato e devem ser interpretadas neste contexto institucional (a polícia) e organizacional (a PSP). Os resultados, plasmados nas páginas seguintes, sejam projetos, publicações, encontros científicos, formação e qualificação de investigadores, não se resumem a uma contabilidade de títulos e ações.

De todo este acervo há que extrair o inerente contributo para o desenvolvimento das ciências policiais em Portugal, cujo objeto material é a **segurança humana**. Do que falamos é de uma abordagem transdisciplinar⁶ para fornecer um quadro teórico sistemático e abrangente para a definição e análise dos fatores sociais, económicos, políticos, ambientais e institucionais que relevam para (e têm implicações nos) processos que as instituições de natureza policial desenvolvem em prol da segurança humana. Citando o Regime Jurídico do Ensino Superior Público Policial (ESPOL):

“(…) as Ciências Policiais constituem um acervo organizado e sistematizado de conhecimentos científicos sobre a organização policial, enquanto instituição, e sobre a ação policial, enquanto processo (…)”. [sublinhado nosso]

Decreto-Lei nº 13/2022, de 12 de janeiro

Como nota de remate desta Apresentação fica o registo do apreço, em nome de todos/as que trabalham no ICPOL, pelas manifestações públicas recentes, algumas delas escritas, quer da tutela política, quer da Direção Nacional da PSP, quer também da Direção do ISCPsi, pelo valor que atribuem ao trabalho científico no domínio da segurança interna e da sua mais-valia para a promoção da qualidade da

⁶ Sinteticamente, entende-se neste contexto por **transdisciplinaridade** o conhecimento de uma forma plural, ultrapassando as *bias* das disciplinas científicas enquanto construções sociais monomórficas, e procurando um processo no qual os investigadores trabalham em conjunto, usando uma estrutura conceptual partilhada (ativada a partir de teorias, conceitos e abordagens específicas), para estudar um problema comum (Machado, 2007).

atividade policial em prol da segurança humana e na defesa da legalidade democrática.

Este registo do nosso apreço é acompanhado por um elevado sentido de responsabilidade porque no labor científico não existem posições adquiridas nem consagrações que perdurem e mereçam se os resultados defraudarem expectativas.

Melhor que nós, o Leitor e o Avaliador dirão se entre 2018 e 2023 o ICPOL seguiu esse trilho.

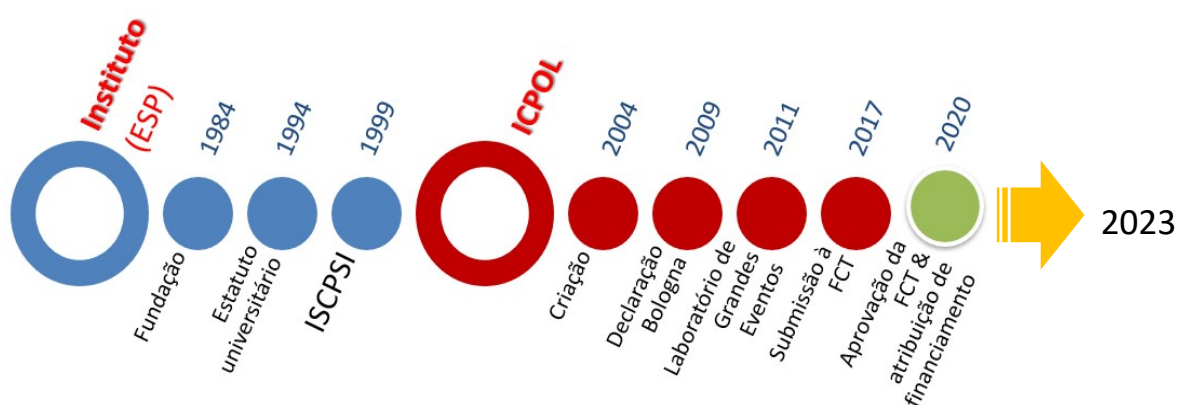
----o----

A base documental deste documento é constituída, esmagadoramente, pelos Planos e Relatórios de Atividades dos anos correspondentes ao período (de 2018 a 2023), e ainda pelo Plano Estratégico 2018-2022 do ICPOL. Os Relatórios de Atividades foram essenciais para a seriação da atividade realizada, segundo a sua natureza e titularidade. Esse acervo integra o Volume II deste documento, em corpo autónomo.

1. O ICPOL – DESCRIÇÃO SUMÁRIA

1.1. Breve apontamento histórico

A criação do ICPOL funda-se nas exigências do ensino superior universitário e no protocolo assinado entre o ISCPSI e a Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior sob a supervisão do Conselho Nacional, em maio de 2004. Após a assinatura do protocolo entre o ISCPSI e a CNAVES, o Diretor do ISCPSI nomeou a Comissão Instaladora do Centro de Investigação, que iniciou os trabalhos de estudo e a visita de outras unidades de I&D.



O ICPOL iniciou a atividade em outubro de 2004 com a fundação e apresentação da POLITEIA – Revista do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, então publicada pela Almedina, com a apresentação dos *Estudos de Homenagem ao Professor Doutor Germano Marques da Silva* (15 de outubro de 2004) e com a realização do *I Colóquio de Segurança Interna* (17 e 18 de novembro de 2004).

O ICPOL foi o precursor da abertura e da projeção do ISCPSI a toda a comunidade e, em especial, à comunidade académico-científica universitária. A opção de abertura do Centro assentou numa estratégia binária: movimento de fora para dentro ou de *inclusão*; e de dentro para fora ou de *projeção*.

Promoveu-se, por um lado, uma planificação, desenvolvimento e execução de seminários, congressos, eventos científicos nacionais e internacionais, colaboração e participação em projetos de investigação financiados pela FCT, de modo a trazer a comunidade ao ISCPSI, em muitas circunstâncias através do ICPOL.

1.2. Enquadramento orgânico

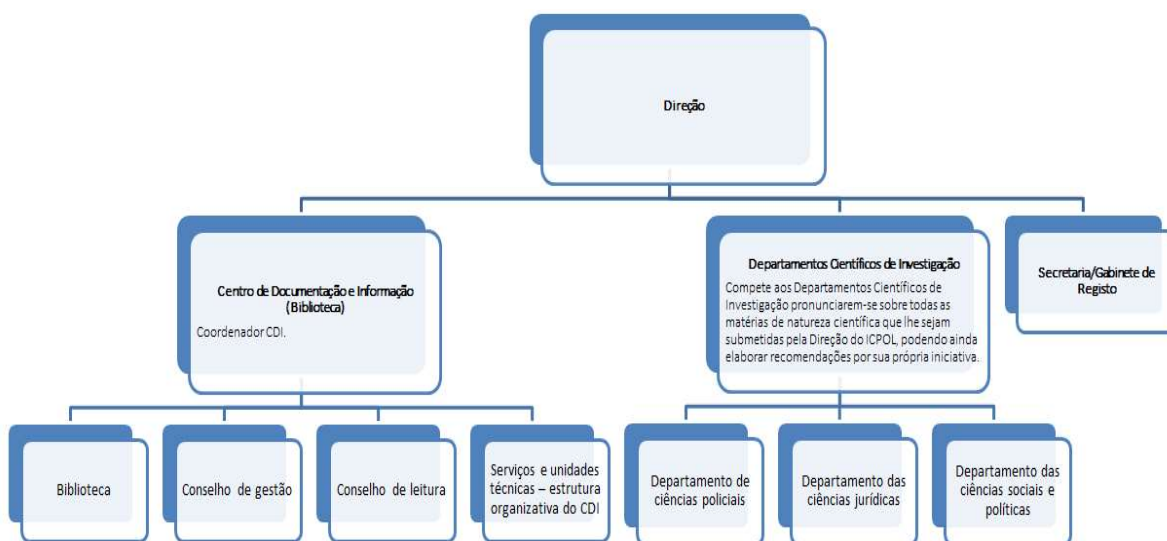
O primeiro Estatuto do ICPOL foi publicado na Ordem de Serviço n.º 148, de 22DEZ2004, do ISCPSI que, mais tarde, foi revogado com a aprovação do novo Estatuto do ISCPSI, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro (presentemente em vigor).

O Conselho Científico aprovou, no dia 4 de fevereiro de 2010, nos termos do n.º 2 do artigo 2.º, das alíneas c) e h) do n.º 1 do artigo 8.º, da alínea b) do n.º 1 do artigo 13.º e do artigo 14.º do RJIES, em conjugação com o n.º 3 do artigo 11.º e a al. i) do n.º 1 do artigo 15.º do EISCPSI, o atual Estatuto do ICPOL, através da Deliberação n.º 1120/2010, publicada no Diário da República, II Série, n.º 121, de 24 de julho de 2010, pp. 34471 a 34473.

A estruturação do ISCPSI resulta da integração do mesmo no processo de Bolonha e das recomendações feitas pela Comissão de Avaliação Externa, nomeada pelo CNAES, em especial no que respeita à Investigação e Desenvolvimento e respetiva autonomia científica e ao CDI do ISCPSI.

1.3. Modelo de governança

O modelo de governança do Centro, que depende formalmente do Diretor do ISCPSI, nunca sofreu qualquer alteração formal.



Ao abrigo desse modelo, O ICPOL é constituído, à luz do artigo 3.º do Estatuto vigente, pelos seguintes órgãos:

- a) O Diretor⁷.
- b) Os Departamentos Científicos de Investigação, a saber: Departamento de ciência policial; Departamento de ciências jurídicas; Departamento de ciências sociais e políticas; e o Departamento de ciências do desporto e educação física.
- c) O Centro de Documentação e Informação

A atividade de I&D do ICPOL é, anual e trienalmente, apreciada, avaliada e aprovada pelo Conselho Científico do ISCP SI, que se pronuncia, no início de cada ano civil, sobre o plano de atividades e respetivos objetivos do ICPOL a serem desenvolvidos e materializados nesse ano, e com os recursos humanos e materiais disponíveis.

A necessidade da existência de uma unidade de I&D nas instituições de ensino superior universitário resulta, desde logo, do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, ao estipular que aquelas devem:

- i. Ser instituições «de alto nível orientadas para a criação, transmissão e difusão da cultura, do saber e da ciência e tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação e do desenvolvimento cultural», por força do n.º 1 do art. 6.º.
- ii. Promover um ensino universitário orientando-se «para a oferta de formações científicas sólidas, juntando esforços e competências de unidades de ensino e investigação», por força do n.º 1 do art. 3.º.
- iii. Realizar investigação, apoiar e participar nas instituições científicas, nos termos da al. c) do n.º 1 do art. 8.º.
- iv. Apresentar-se como unidades orgânicas essenciais à natureza universitária das instituições, por força da al. b) do n.º 1 e n.º 2 do art. 13.º.
- v. Assumir a investigação como uma das atribuições do Estado: «Incentivar a investigação científica e a inovação tecnológica», conforme al. e) do n.º 1 do art. 26.º.
- vi. Impor uma correlação entre a docência e investigação em simultâneo, nos termos da al. b) do n.º 1 do art. 47.º e do art. 50.º.

A existência de unidades orgânicas de I&D nas instituições de ensino superior universitário é, também, uma exigência do Regime Jurídico de Graus Académicos e Diplomas para que sejam avaliados e acreditados os ciclos de estudos conferentes

⁷ Vide as competências do Diretor no artigo 4.º do Estatuto.

dos graus académicos de Mestre e Doutor, conforme se retira das alíneas *a)* e *c)* do n.º 2 do art. 16.º, das alíneas *a)* e *d)* do n.º 2 do art. 29.º do RGAD, conjugado com os artigos 47.º e 50.º do RJES.

1.4. Corpus temático, atualidade estatutária e revisão em curso

Como se referiu, entre 2018 e 2023 não se concretizou qualquer alteração estatutária formal no ICPOL, pelo que o diploma de referência se mantém. Nesses termos, o ICPOL é, de acordo com o n.º 1, do artigo 3º desse Estatuto, constituído pelos órgãos atrás mencionados, e enquanto unidade orgânica de I&D do ISCPsi no âmbito das ciências policiais e segurança interna, tem como principal objetivo:

- promover trabalhos e projetos de investigação e desenvolvimento científico multidisciplinar no âmbito das ciências policiais, ciências jurídicas, ciências sociais e políticas e das ciências do desporto e educação física,
- gerir o Centro de Documentação e Informação (Biblioteca),
- promover a realização de colóquios, seminários e congressos na área da segurança interna, bem como
- a publicação de estudos e trabalhos científicos nesse âmbito.

O período de 2018 a 2013 pôs em evidência, e (pelo menos duas) propostas foram nesse sentido formuladas oficialmente junto da Direção do ISCPsi, que o esqueleto orgânico deveria sofrer alterações. Com efeito, e precisando melhor o trabalho realizado a esse propósito, importa clarificar que há muito persiste um enleio entre os departamentos e áreas científicas da Direção de Ensino do ISCPsi e os departamentos científicos de investigação do ICPOL, na medida em que estes últimos departamentos são, nos termos do n.º 2 do referido artigo 5.º do Estatuto do ICPOL, dirigidos por investigadores permanentes e docentes do ISCPsi, nomeados pelo Diretor do ISCPsi, sob proposta do Diretor do ICPOL.

Porém, nunca se procedeu à nomeação formal de diretores dos departamentos científicos de investigação do ICPOL, e a *praxis* do Centro tem sido – como o

período em referência demonstrou e acentuou – o de assumir a existência de Coordenadores das Linhas de Investigação, a saber:



Legenda: Áreas temáticas
 Subáreas temáticas ou disciplinares

À margem dos Estatutos, mas a pensar na sua consagração estatutária, também se avançou para o acolhimento do papel funcional do coordenador científico a partir de fevereiro de 2021 e, ainda anteriormente, dos Coordenadores das Linhas de I&D.

Num plano complementar e não diretamente decorrente do atual Estatuto do ICPOL, promoveu-se a existência de uma Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico, composta por individualidades de reconhecido mérito, que tem como principal finalidade analisar o funcionamento da unidade, bem como emitir parecer sobre o plano e o relatório de atividades anuais e o orçamento da unidade.

Do antecedente (anterior a 2018) havia uma Comissão de Acompanhamento de mérito indiscutível. Porém, em 2021 foi entendido alterar a sua composição, com base num princípio simples de renovação dos elementos constituintes e num critério de seleção dos seus membros que garantisse não terem (no presente) ou terem tido (no passado) qualquer relação funcional com o ISCPSI ou com o ICPOL, e possuírem, preferencialmente, um *background* afastado das ciências policiais. A aposta recaiu, assim, sobre pessoas com elevado mérito científico, com experiência de investigação, mas não presentes no círculo de contactos e atividades do Centro. Como tal existe hoje uma nova Comissão de Acompanhamento (com 4 elementos), de cujo pleno funcionamento se espera um parecer crítico sobre este documento.

Pelo exposto, importa, a breve trecho, (re)afinar o Estatuto do ICPOL em razão das atuais exigências do sistema público nacional para a ciência, tecnologia e inovação, bem como da necessidade de adaptação funcional dos órgãos deste Centro às diferentes missões. Em conformidade, está neste momento em apreciação uma nova redação dos Estatutos do ICPOL, que se espera que venha a beneficiar o seu funcionamento em 2024. Nestes se consagra a figura do Coordenador Científico, uma coordenação logística-financeira sob responsabilidade de um Diretor-adjunto, uma Gabinete de Gestão de Ciência e Tecnologia, entre outras alterações que beneficiarão o funcionamento do Centro.

2. A EQUIPA DE INVESTIGADORES

A equipa de investigação, no período de 2018 a 2013, sofreu alterações consideráveis. Essas alterações não foram apenas quantitativas e resultaram, acima de tudo, da clarificação, por imposição da FCT (considerando a necessidade do registo nacional), de dois grandes conjuntos:

- Investigadores Doutorados Integrados
- Investigadores Colaboradores, doutorados, mestres e licenciados

A listagem destes dois conjuntos pode ser consultada nas páginas seguintes. O número total de investigadores é de 74 (a 31 de dezembro de 2023), dos quais 32% de investigadores doutorados integrados.

Para além desta dicotomia, entre 2018 e 2023 procurou-se uma clarificação quanto ao perfil do investigador na ótica da sua participação ativa na vida do Centro, nomeadamente em termos de produção científica com alguma regularidade. A adoção deste critério fez minguar, dir-se-ia significativamente, o número de investigadores que o ICPOL considerava, anualmente, e desde há alguns anos, existirem no Centro. Essa inscrição é atualizada desde 2021, regularmente, junto da FCT (através da respetiva plataforma eletrónica).

Com a celebração de um protocolo com a Universidade Autónoma de Lisboa no final de 2017, o ICPOL passou a dispor de duas vagas anuais para candidatos da PSP ao 3.º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais: Geopolítica e Geoeconomia da UAL. Estes doutorandos são previamente selecionados por um Júri, nomeado pela Direção Nacional, através de prova curricular e entrevista, e passam à condição de assistentes de investigação do ICPOL. No final de 2023 existiam 17 assistentes de investigação neste modelo colaborativo com a UAL, alguns dos quais concluíram já os seus doutoramentos e aguardam as respetivas provas públicas.

O ICPOL iniciou, já em 2022, uma prática de acolhimento de estudantes de mestrado ou doutoramento de outras instituições de ensino superior universitário ou politécnico, interessados em realizar trabalhos nos domínios temáticos que correspondem aos do Centro. Ao longo do ano de 2022/2023, o ICPOL acolheu uma estagiária proveniente da FCSH/UNL, aluna de mestrado em gestão do

Território, e nesse âmbito desenvolveu um trabalho de georreferenciação dirigido para o centro histórico de Leiria, com o apoio do Comando Distrital da PSP.

Listagem de Investigadores Doutorados Integrados a 31 de dezembro de 2023

(ordenação alfabética)

Ana Verónica Cabral Neves
Carla Alexandra Lopes Martinho Martins
Carla Carina Pardal Cardoso Freire Quaresma
David Marcos Borralho Pereira
Eurico José Gomes Dias
Ezequiel Agostinho Maciel Rodrigues
Hélder Valente Dias
Hermínio Joaquim de Matos
João José Rodrigues Afonso
José Joaquim Antunes Fernandes
Lúcia Maria de Sousa Gomes Gouveia Pais
Luís Fernandes Monteiro
Luís Manuel André Elias
Luís Miguel Rosado da Cunha Massuça
Maria Brás
Maria João Simões Escudeiro
Miguel Oliveira Rodrigues
Nuno Caetano de Barros Lopes Poiães
Paulo Filipe de Sousa Figueiredo Machado
Pedro José Lopes Clemente
Rui Filipe Resende M. Coelho Moura
Sérgio Henrique Soares Fernandes
Sérgio Ricardo Costa Chagas Felgueiras
Sónia Maria Aniceto Morgado

Listagem de Investigadores Colaboradores, doutorados, mestres e licenciados, a 31 de dezembro de 2023

(ordenação alfabética)

Doutorados

Eduardo Filipe Côrrea Rodrigues de Pereira Correia
Felipe Manuel Pathé Duarte
Filipa Marina da Silva Soares
José Fernandes Fontes Castelo Branco
Maria Teresa Esteves Payan Martins

Mark Abel

Raquel Alexandra de Jesus Gil Martins Brízida Castro

Sérgio António Ribeiro

Não doutorados

(ordenação alfabética. Inclui os doutorandos ao abrigo do Protocolo com a UAL e outros em formação noutras Universidades)

Alexandre Manuel da Costa Vieira

António Lourenço Gomes Pimentel

Bruno Carvalho Pereira

Bruno Miguel Fena Torres

Bruno Miguel Oliveira Garcês

Carlos Alberto Batista Correia

Carlos Alberto de Sousa Magalhães

Catarina Lopes

Dario Eduardo de Castro Fernandes

Francisco António dos Santos Ferreira

Francisco Bernardo Bouzada Capinha Thó Monteiro

Gonçalo Manuel Quinteiro Rodrigues

Hugo Duarte De Sousa Batista e Guinote

Inês Isabel Capão Calixto

Jean-François Gonçalves Carvalho

Jairo Ivan Domingos Campos

João Filipe De Oliveira Coelho Gíria

João Pedro Mosca Sanheiro

José Emanuel de Matos Torres

José Fernando Costa Teixeira

José Ferreira de Oliveira

José Miguel Maia Pita dos Santos

Luís Filipe Jorge de Almeida Guerra

Luís Miguel Faria de Almeida

Luís Miguel Fiães Fernandes

Maria Isaura Silva Teixeira Marques de Almeida

Nelson José Roque Amador

Nuno Gonçalo Paixão Amaral Santos Almeida

Nuno Miguel Cunha dos Santos

Nuno Ricardo Pica dos Santos

Paula Isabel Vargas Mendes Monteiro

Paulo Jorge Valente Gomes

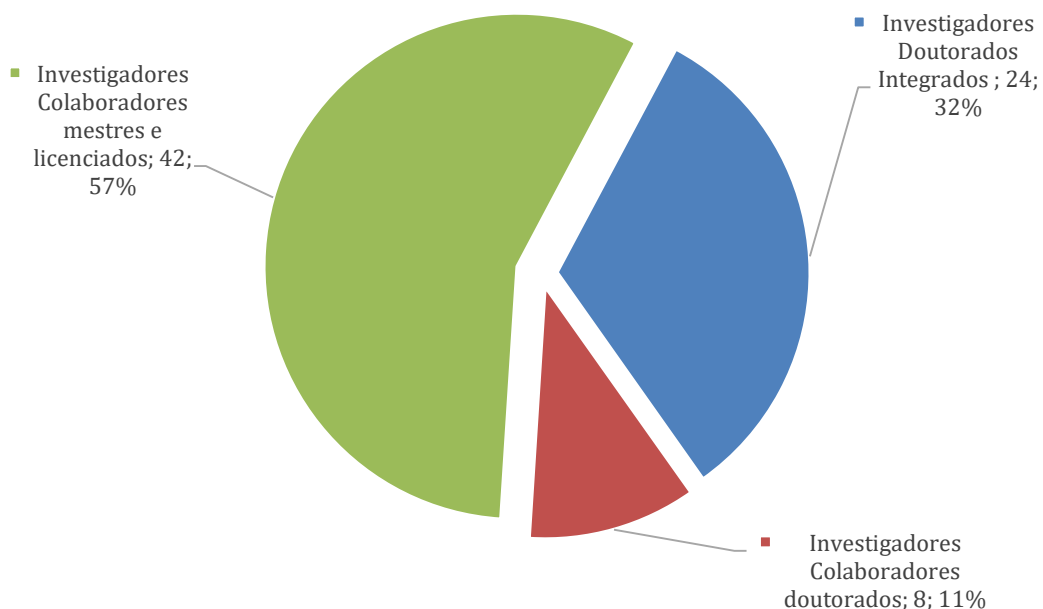
Pedro Francisco Manique Silva Moita

Pedro Miguel da Silva Pereira

Roberto Narciso Andrade Fernandes

Rúben Manuel Martins De Medeiros
Rui Manuel Álvaro Marta
Rui Pedro Guerreiro dos Reis
Sergio Do Rosario Cruz
Tiago Miguel Luzio Cordeiro
Tiago Rodrigues Pereira da Silva
Tiago Veloso Nabais

Composição da equipa dos investigadores, por categoria



3. O ICPOL – CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE CIENTÍFICA (INCLUINDO OAC&T)

A organização do trabalho científico define o Centro em torno do qual se reúnem os investigadores. Mas é o labor destes investigadores que, em última razão, justifica uma estrutura como o ICPOL.

A caracterização da atividade do ICPOL ao longo destes 6 anos pode ser feita com subordinação aos seguintes eixos:

3.1. Eixo da produção científica

Este Eixo subdivide-se em 3 grandes domínios, a saber: projetos de investigação nacionais e internacionais; revista POLITEIA e outras publicações regulares; e reuniões técnico-científicas.

3.1.1. Projetos de investigação⁸

Entre 2018 e 2023 investigadores do ICPOL participaram em diferentes projetos de investigação:

❖ COM CO-FINANCIAMENTO EUROPEU

Em vigor em 2018 (iniciados, em execução ou concluídos)

1. Varieties of Democracy Project (Portugal e S. Tomé e Príncipe).
2. IMPRODOVA – Improving Frontline Responses to High Impact Domestic Violence.
3. SCHOLAR – Study of the U.S. Institutes for Scholars (2018) - Programa de formação US National Security Policymaking Program of the US State Department, Universidade do Delaware (Financiamento Fulbright).
4. SCHOLAR – ISGAP – Institute for the Study of Anti-Semitism and Policy (St. John’s College, Universidade de Oxford).
5. Programa de formação US National Security Policymaking Program of the US State Department, Universidade do Delaware (Financiamento Fulbright).

⁸ Por uma questão de simplificação do documento, não se mencionam detalhadamente todas as propostas que foram submetidas para financiamento entre 2018 e 2023, mas que não alcançaram esse desiderato.

Em vigor em 2019 (iniciados ou em execução, exceto se já mencionados anteriormente)

6. MATCH SPORT – Make Amateur Sport Tolerant and Eliminate Discrimination

Em vigor em 2020 (iniciados ou em execução, exceto se já mencionados anteriormente)

Em vigor em 2021 (iniciados ou em execução, exceto se já mencionados anteriormente)

7. IMPROVE – Improving Access to Services for Victims of Domestic Violence by Accelerating Change in Frontline Responder Organizations
8. APPRAISE – fAcilitating Public & Private secuRity operAtors to mitigate terrorism Scenarios against soft targets.

Em vigor em 2022 (iniciados ou em execução, exceto se já mencionados anteriormente)

Em vigor em 2023 (iniciados ou em execução, exceto se já mencionados anteriormente)

❖ COM FINANCIAMENTO NACIONAL OU APENAS COM APOIO DA PSP

Em vigor em 2018 (iniciados ou em execução, exceto se já mencionados anteriormente)

9. MAJOR EVENTS LAB – Laboratório de Grandes Eventos⁹.
10. Physical ability test for modern police work. Tactical Strength and Conditioning – TSAC
11. “SIM 4 SECURITY” – Forecast and Spatial Analysis Model for Public Security (IPRI/UNL).
12. Programa 50+: Boas práticas de Gestão de Recursos Humanos do efetivo policial da PSP com 50 ou mais anos de idade.

⁹ Trata-se de uma linha de investigação autónoma que mantém uma continuidade desde 2018.

13. Para uma História do Jornalismo em Portugal (PTDC/COM-JOR/28144/2017).

14. Adaptação ao Ensino Superior Policial – ADESPOL

Em vigor em 2019 (iniciados ou em execução, exceto se já mencionados anteriormente)

Em vigor em 2020 (iniciados ou em execução, exceto se já mencionados anteriormente)

Em vigor em 2021 (iniciados ou em execução, exceto se já mencionados anteriormente)

15. Inquérito Nacional de Avaliação da Satisfação sobre a Polícia de Segurança Pública 2021

16. AVALMIPP - Avaliação do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da Polícia de Segurança Pública

17. LEADPOL - Liderança na Polícia de Segurança Pública

18. TSAC-HZONE - Health-related requirements of police officers in relation with their workload.

19. TSAC-PAT - Physical ability test for modern police work.

20. Para uma História do Ensino Policial em Portugal [1930-2020].

Em vigor em 2022 (iniciados ou em execução, exceto se já mencionados anteriormente)

21. QoLiPOL – Qualidade de vida policial.

22. PolSci&Tech - ‘As ciências policiais e as tecnologias – passado, presente e futuro’.

23. KPI’S – Projeção e Eficiência de indicadores de ação policial.

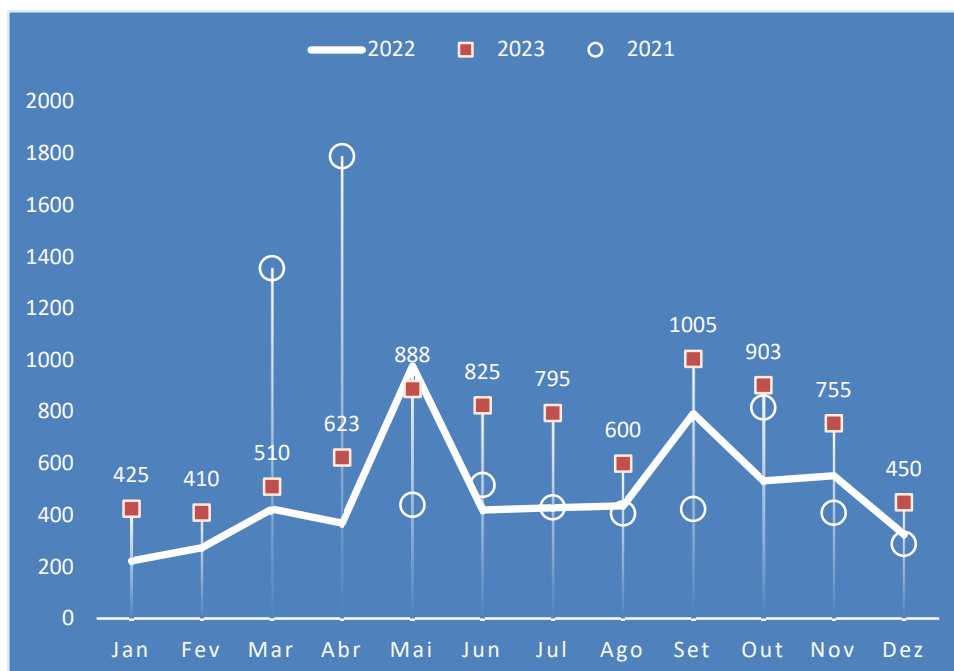
3.1.2. Revista POLITEIA e Repositório Comum online (RCAAP)

Uma das imagens de marca da atividade do ICPOL no período de 2018 a 2023 traduziu-se na retoma da publicação, em 2020, da revista POLITEIA (ISSN 1640-0367).

Nestes anos foi possível publicar 4 números da Revista (ano XVII – 2020; ano XVIII – 2021; ano XIX – 2022; e ano XX – 2023), retomando a periodicidade interrompida em 2015. De notar que a POLITEIA é distribuída desde 2020 junto do dispositivo territorial da PSP (ao nível da Direção Nacional, Serviços Sociais da PSP, Unidade Especial de Polícia, Escola Prática de Polícia e todos os Comandos do país) e de inumeráveis instituições parceiras.

Correspondendo ao paradigma da ciência aberta, desenvolveu-se, em paralelo, o repositório *on-line* da revista (<http://politeia-online.pt/>) [ISSNe 2184-9617]. O acesso livre, universal e quase imediato proporcionado pelo repositório eletrónico da revista permitiu chegar a um público crescente no plano nacional e internacional, representando um avanço na promoção e disseminação dos seus conteúdos.

Número de acessos ao Repositório on-line da Politeia



Nota: A edição on-line da Politeia iniciou-se em março de 2021.

Entre março de 2021 e dezembro de 2023 a taxa de variação no número de acessos foi de 19%, mas se a comparação for feita entre dois anos consecutivos e completos (biénio 2022-2023), essa variação foi de 42%. O perfil do número de acessos, por mês, sugere a importância das consultas que são realizadas pela população escolar.

No contexto da comunidade dos países falantes de Português (CPLP), o aparecimento deste título Politeia em versão digital e na *web* viabilizou o alargamento do público que pode aceder aos seus conteúdos de modo gratuito e com enorme facilidade, e explica porque motivo cerca de $\frac{1}{3}$ dos acessos sejam provenientes de países da CPLP (excluindo Portugal).

Este dado estatístico é da maior importância em face do papel que o ISCPSSI tem na formação de Oficiais de Polícia de países africanos lusófonos (e também de Timor-leste), significando que este é um meio de comunicação com elevado potencial para a manutenção do papel de influência portuguesa neste campo técnico-científico e profissional relacionado com as Ciências Policiais.

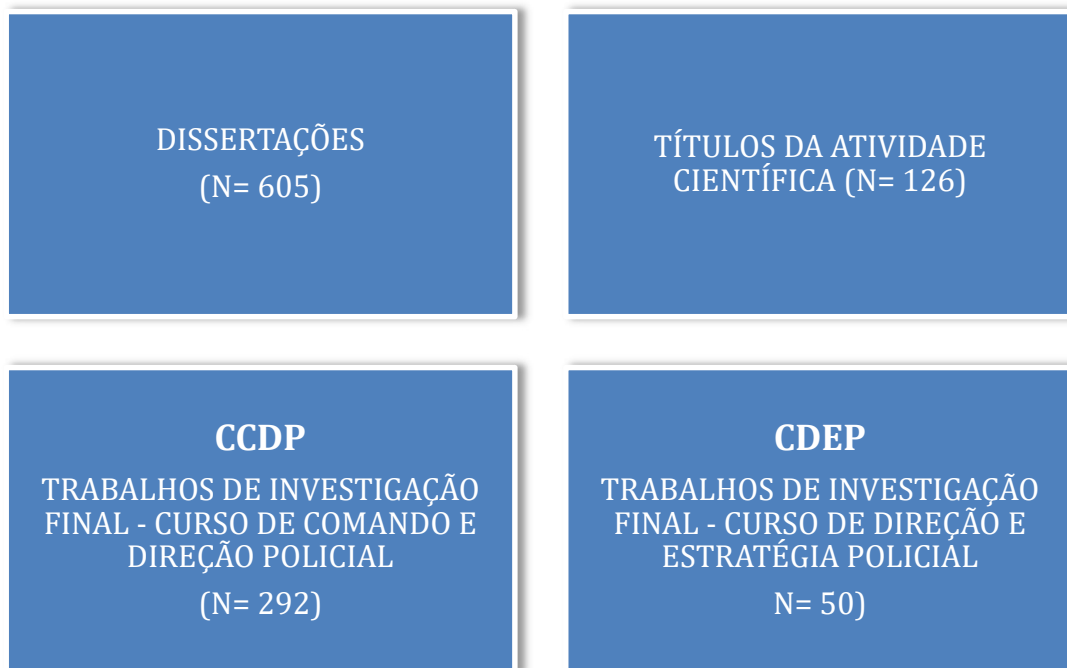
A opção pela criação, em 2022, de uma **preprint collection**. Perfilhando o modelo da *open science* e *on-line first*, a direção da revista Politeia instituiu a pré-publicação dos artigos aceites e sujeitos a processo de revisão, antecipando a publicação de resultados científicos junto da comunidade. Cf. <https://politeia-online.pt/edition/politeia-preprints/>.



Ainda no âmbito da ciência aberta, a atualização que vem sendo feita do Repositório do ISCPSSI no Repositório Comum do RCAAP - Repositórios Científicos

de Acesso Aberto de Portugal¹⁰ – permite avaliar como muito positiva a tarefa da sua atualização permanente. Há, com efeito, uma ininterrupta configuração e atualização do Repositório do ISCP SI com o nutrimento das várias Coleções (algumas já incorporadas depois de 2018):

Coleções dos ISCP SI existentes no RCAAP, segundo a designação e o número de títulos

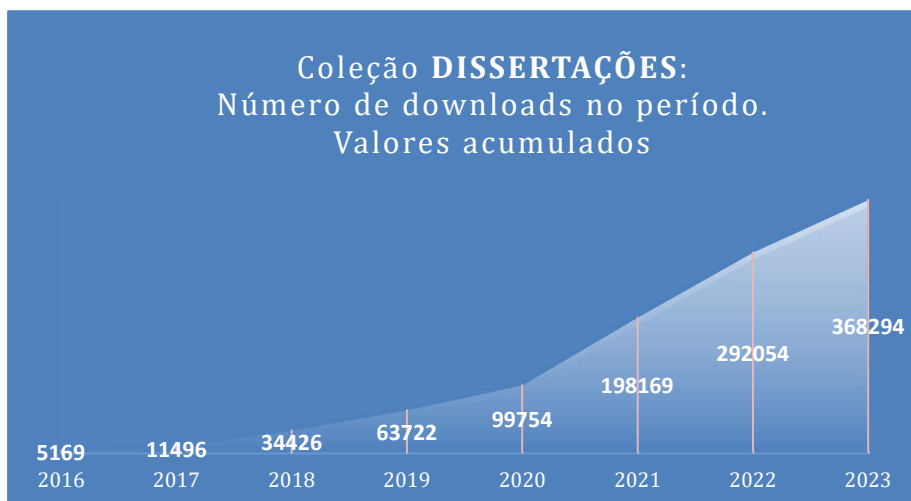


A apreciação mais detalhada de cada uma destas coleções procura demonstrar essa mesma avaliação positiva, com dados até 31 de dezembro de 2023.

Relativamente à coleção **Dissertações**, entre 2018 e 2023 a taxa de variação média anual foi de 39%, com um incremento muito significativo a partir de 2020. Nesta coleção reúnem-se as dissertações de mestrado do Curso de Formação de Oficiais de Polícia (CFOP), que funcionou até 2022 como um mestrado integrado (3+2 anos), e as dissertações dos Mestrados não integrados ministrados no ISCP SI desde há vários anos.

¹⁰ O Portal RCAAP é a componente central do projeto Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal e tem como objetivo a recolha, agregação e indexação dos conteúdos científicos em acesso aberto (ou acesso livre) existentes nos repositórios institucionais das entidades nacionais de ensino superior e outras organizações de I&D.

Os dados aqui apresentados têm, por fonte, o próprio RCAAP.



No que respeita à coleção **TIF – CDEP**¹¹, iniciada em 2021, atualmente com 50 títulos, a taxa de variação média anual foi de 65%.



Sobre a coleção **TIF – CCDP**¹², iniciada também em 2021, atualmente com 292 títulos, a taxa de variação média anual foi ainda superior (78%) em igual período.

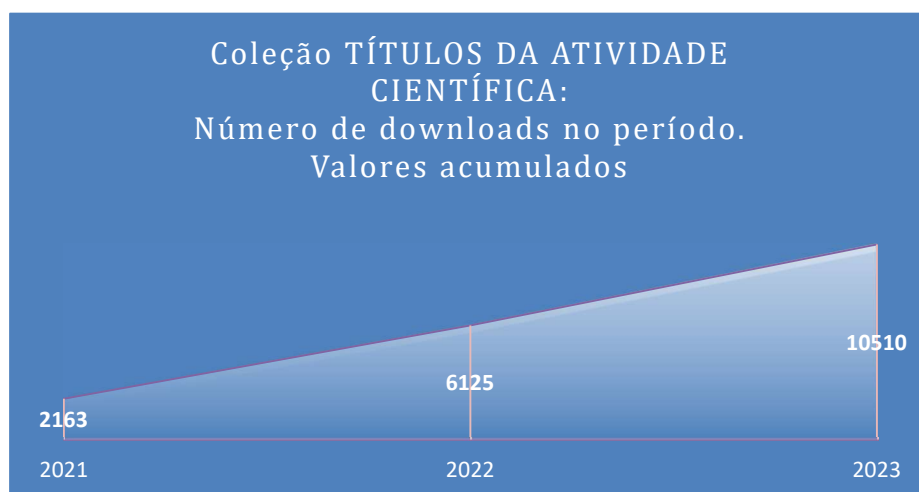
Estes valores muito elevados de crescimento dos *downloads* dos títulos registados nas duas coleções de TIF (Trabalhos de Investigação Final) correspondem ao esforço de atualização no RCAAP levado a cabo pelo Centro de Documentação e Informação, não existindo, no final de 2023, títulos por inserir.

¹¹ Nesta coleção são apenas publicados os trabalhos não sujeitos a confidencialidade por força do tipo dados e temas internos (à organização PSP) tratados pelos seus Autores.

¹² *Idem.*



Por último, a coleção **Títulos da Atividade Científica**, reconfigurada em 2020, atualmente com 126 títulos, conheceu uma taxa de variação média anual de *downloads* de 34% entre 2021 e 2023. Esta coleção reúne os títulos de docentes e investigadores do ISCP SI mas cuja publicação não é da responsabilidade do ICPOL.



Tendo em vista o reconhecimento interno de várias dissertações do Ciclo de estudos integrado de mestrado em Ciências Policiais, bem como do mestrado não integrado, desenvolvidas por estudantes do ISCP SI e selecionadas pelos docentes responsáveis pela sua avaliação, foi criada (em parceria com a Direção de Ensino do ISCP SI) uma nova linha editorial denominada **Anuário de Ciências Policiais** (ISSN 2184-9609), tendo sido publicados os referentes aos anos letivos de 2019/2020 e 2020/2021. Em fase final de publicação está o Anuário de 2021/2022 e o de 2022/2023 está na fase de apreciação dos textos propostos.

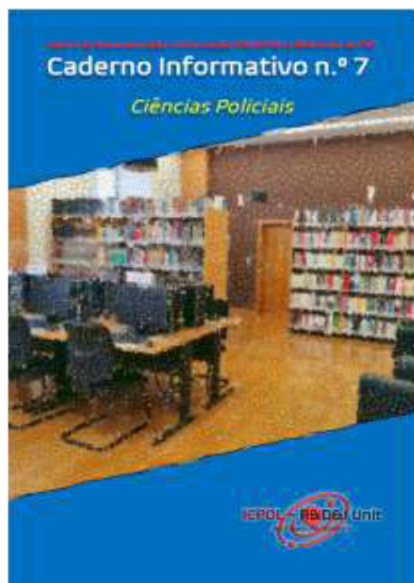


Anuário de ciências policiais 2019 - 2020 / coord. Roberto Narciso Andrade Fernandes, coord. Paulo Machado. - Lisboa: Centro de Investigação (ICPOL). Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 2021.- 184 p. ; 30 cm. ISSN 2184-9609.



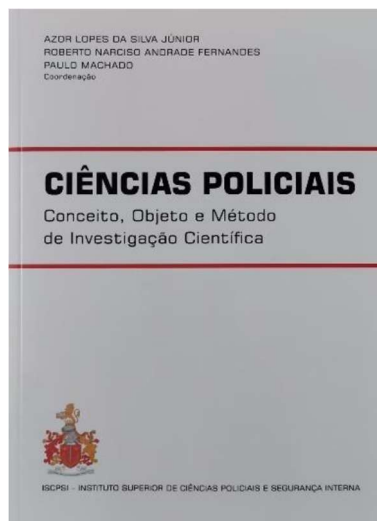
Anuário de ciências policiais 2020 - 2021 / coord. Roberto Narciso Andrade Fernandes, coord. Paulo Machado. - Lisboa: Centro de Investigação (ICPOL). Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 2021.- 192 p. ; 30 cm. ISSN 2184-9609.

Os Cadernos Informativos são outras referências de publicações periódicas, os quais se iniciaram em 2020, tendo já sido divulgados 9. De salientar, no âmbito das atividades do Centro de Documentação e Informação (CDI), o seu envolvimento no Projeto RIRBMAI – Rede Integrada de Recursos Bibliográficos do Ministério da Administração Interna. A aposta neste projeto visa reforçar a centralidade do CDI no universo da Administração Interna.



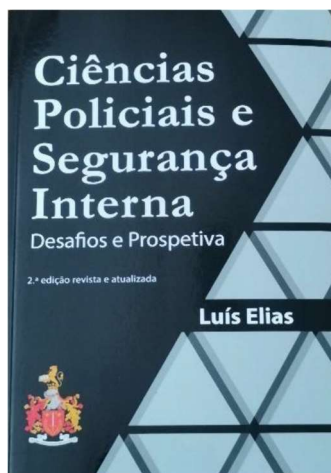
3.1.3. A atividade editorial não periódica

A atividade editorial, que já se consolidara em fase anterior, manteve-se como um objetivo relevante entre 2018 e 2023, de tal modo que foi possível editar 13 obras originais e proceder à reimpressão de títulos anteriormente editados, a saber:

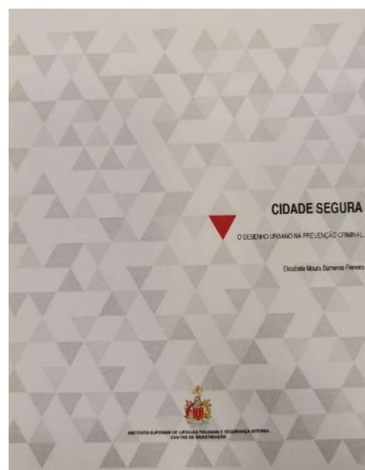


Ciências policiais: conceito, objeto e método de investigação científica / coord. Azor Lopes Silva Júnior, Roberto Narciso Andrade Fernandes, Paulo Machado - Lisboa: Centro de Investigação do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 2022. - 223 p. : il ; 23 cm. - ISBN 978-972-8630-32-4

Nota: Há uma edição brasileira desta obra, editada pela HN editora (São Paulo), assumida como 2ª edição da publicação portuguesa, com o ISBN 978.65.86731.23.1



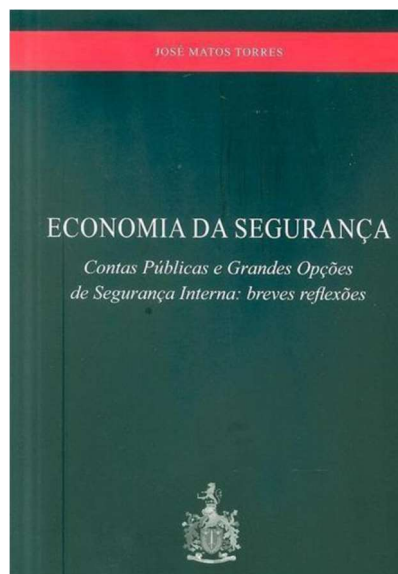
Ciências policiais e segurança interna: desafios e prospetiva / Luís Manuel André Elias. - 2ª ed. rev. e atualizada. - Lisboa: Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 2022. - 474 p. ; 23 cm. - ISBN 978-972-8630-33-1



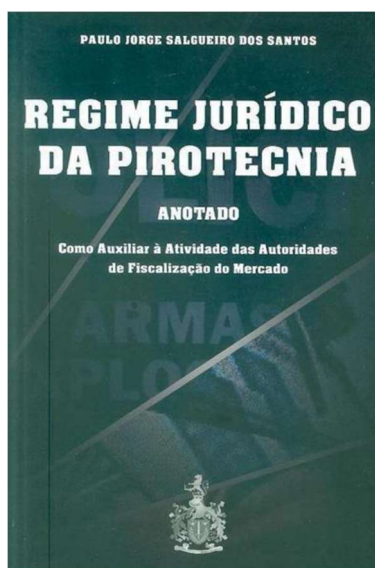
Cidade segura: o desenho urbano na prevenção criminal / Elisabete Moura Barreiros Ferreira. - Lisboa: Centro de Investigação do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 2021. - XII, 166 p. : il. ; 21 cm. - ISBN 978-972-8630-31-7



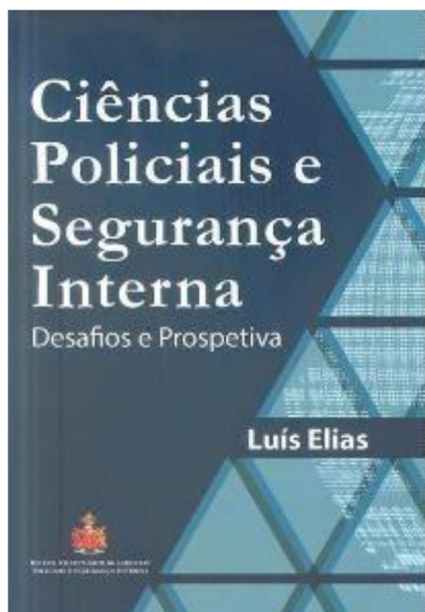
COVID 19: uma experiência única em 2020 / coord. Maria Isaura Silva Teixeira Marques de Almeida ; il. João Humberto Vieira Moura. - Lisboa : Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 2020. - 172 p. : il. ; 21 cm. - ISBN 978-972-8630-30-0



Economia da segurança: contas publicas e grandes opções de segurança interna, breves reflexões / José Emanuel de Matos Torres. - Lisboa: Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 2019. - 92, [1] p. ; 24 cm. - ISBN 978-972-8630-29-4

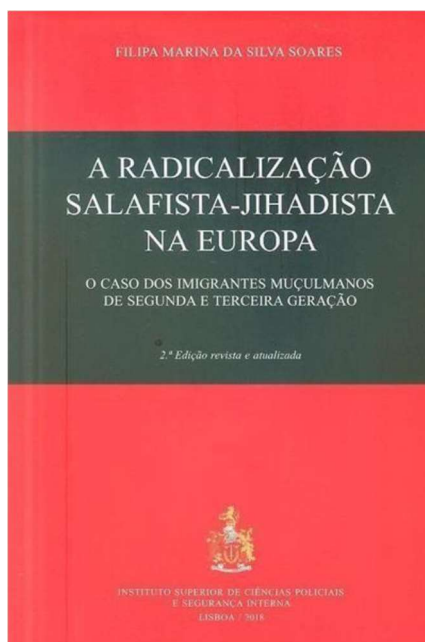


Regime jurídico da pirotecnia: anotado como auxiliar à atividade das autoridades de fiscalização do mercado / Paulo Jorge Salgueiro dos Santos. - Lisboa: Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 2018. - 347 p. : il. ; 23 cm. - ISBN 978-972-8630-28-7

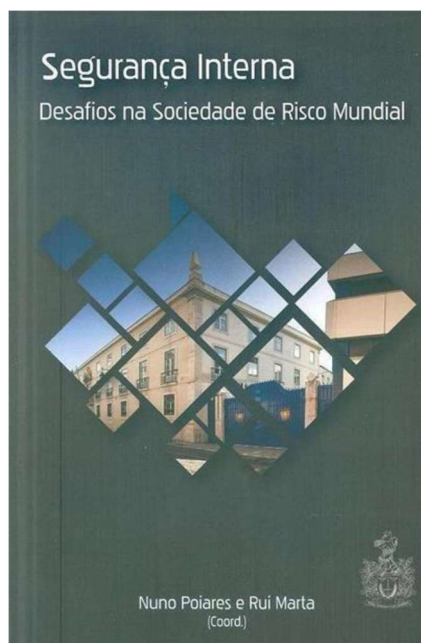


Ciências policiais e segurança interna: desafios e prospetiva / Luís Manuel André Elias. - Lisboa: Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 2018. - 422 p. ; 23 cm. - ISBN 978- 972-8630-24-9

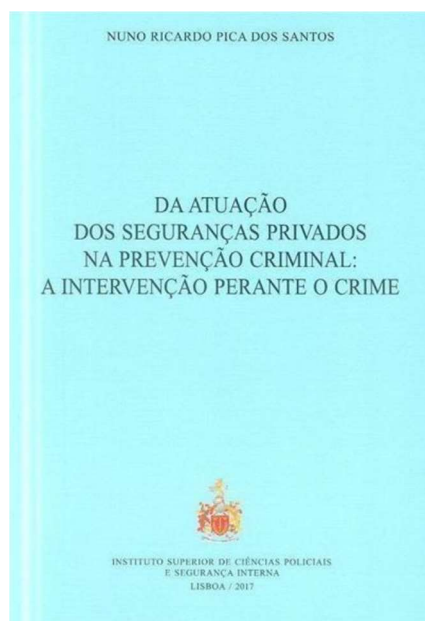
Ciências policiais e segurança interna: desafios e prospetiva / Luís Manuel André Elias. - 1ª Reimpressão, 2020. - Lisboa: Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 2020. - 474 p. ; 23 cm. - ISBN 978-972-8630-33-1



A radicalização salafista-jihadista na Europa: o caso dos imigrantes muçulmanos de segunda e terceira geração / Filipa Marina da Silva Soares. - 2ª ed. rev e atualizada. - Lisboa: Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 2018. - 154 p. ; 23 cm. - ISBN 978-972-8630- 25-6



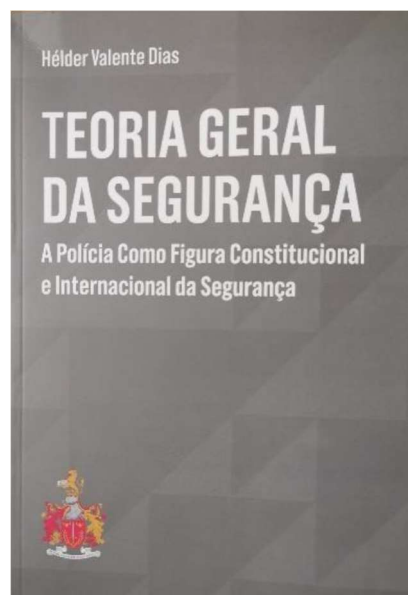
Segurança interna: desafios na sociedade de risco mundial / coord. Nuno Poiães, Rui Marta. - Lisboa: Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 2018. - 208 p. ; 23 cm. - ISBN 978-972-8630-27-0



Da atuação dos seguranças privados na prevenção criminal: a intervenção perante o crime / Nuno Ricardo Pica dos Santos. - Lisboa: Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 1.^a reimpressão 2020. - 200 p. ; 23 cm. - ISBN 978-972-8630-23-2



Políticas Públicas de Segurança / Eduardo Pereira Correia (Coord.) [et al.]. - 1.^a Ed.. - Lisboa: Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 2018. – p. 294. - ISBN 978-972-8630-26-3



Teoria geral da segurança: a Polícia como figura constitucional e internacional da segurança / Hélder Valente Dias. - Lisboa: Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, 2023. – p. 202, 23 cm. - ISBN 978-972-8630-34-8

Procedeu-se ao lançamento (público) de algumas obras não editadas pelo ICPOL mas que foram produzidas por investigadores ou professores do ISCPSI.

3.1.4. Disseminação em parceria dos trabalhos publicados

O trabalho de produção científica e publicação de títulos é absolutamente estratégico para a disseminação das Ciências Policiais e, nesse âmbito, para o empoderamento de todos quantos se interessam pelas suas temáticas, destacando, muito particularmente, o corpo de profissionais de segurança existentes em Portugal (forças e serviços de segurança, empresas de segurança privada, outros). Mas como se mencionou anteriormente, há a consciência que esse processo de disseminação tem impacto nos países da lusofonia, como demonstra a proporção de acessos às publicações on-line (designadamente Repositório da Politeia e RCAAP).

Porém, há uma rede (nacional e internacional) de parceiros que importa destacar neste processo de disseminação de conteúdos e para o qual dá um contributo relevante. Destacamos a consolidação das seguintes parcerias nestes últimos seis anos:

- Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL)

Nota: Presentemente, o ICPOL tem dois dos seus investigadores integrados na Research & Knowledge Management Officer, na qualidade de editores convidados do CEPOL Bulletin.

- Instituto Brasileiro de Segurança Pública
- AMERIPOL – Comunidad de Policías de América
- IHEMI – Institut des Hautes Études de Ministère de L’Intérieur (FRA)
- Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia (FRA)
- Sicherheitsakademie (SIK), Federal Ministry of the Interior (Austria)
- Guarda Nacional Republicana (GNR)
- Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)
- Direção-Geral da Saúde (DGS)
- Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)
- Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)
- Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI)
- Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CiG)
- Procuradoria-Geral da República (PGR)

- Instituto Nacional de Estatística (INE)
- Centro de Estudos Judiciários (CEJ)
- Universidade Autónoma de Lisboa ‘Luís de Camões’ (UAL)
- Centro de Investigação Prof. Doutor Joaquim Veríssimo Serrão (CIJVS)
- Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC/Universidade de Coimbra)
- Centro de Documentação da Polícia Judiciária (PJ)
- Universidade Lusófona
- Universidade do Minho – Escola de Economia e Gestão (UM)
- Universidade de Hamburgo (Alemanha)
- Universidade de Évora
- Escola de Ciências e Tecnologia - Universidade de Évora
- La Pontificia Universidad Católica del Perú
- Divisão de Documentação e Arquivo da Secretaria-Geral do MAI
- Divisão de História e Cultura da Guarda (GNR)
- Biblioteca da Inspeção Geral da Administração Interna (IGAI)
- Biblioteca da Academia Militar (AM)
- Biblioteca do Exército (EXÉRCITO)
- Biblioteca Central da Marinha (MARINHA)
- Biblioteca da Escola Naval (ESCOLA NAVAL)
- Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas (Academia da FORÇA AÉREA)
- Serviço de Documentação da Força Aérea (FORÇA AÉREA)
- Biblioteca do Instituto da Defesa Nacional (IDN)
- Biblioteca do Tribunal Constitucional
- Biblioteca do Supremo Tribunal Administrativo (STA)
- Biblioteca do Supremo Tribunal de Justiça (STJ)
- Biblioteca da Procuradoria-Geral da República (PGR)
- Biblioteca do Centro de Estudos Judiciários (CEJ)
- Biblioteca da Secretaria-Geral do Ministério da Justiça
- Biblioteca da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
- Biblioteca Mário Sottomayor Cardia

- Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra
- Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
- Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade do Porto
- Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa
- Biblioteca da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa
- Mediateca da Universidade Lusíada de Lisboa
- Biblioteca Universitária João Paulo II - Universidade Católica Portuguesa
- Biblioteca de Direito da Universidade do Minho - Escola de Direito da Universidade do Minho
- Biblioteca da Universidade Autónoma de Lisboa
- Biblioteca do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
- Biblioteca do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
- Biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa
- Biblioteca Jacques Delors
- Biblioteca da Presidência da República
- Biblioteca Passos Manuel da Assembleia da República
- Biblioteca & Centro de Documentação – Faculdade de Arquitetura de Lisboa
- Biblioteca da Ajuda
- Polícia Municipal de Lisboa
- Polícia Municipal do Porto

A disseminação da atividade do ICPOL foi igualmente assegurada através da divulgação institucional na página *web* oficial do ISCPSI e nas redes sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn), através dos perfis próprios criados pelo ICPOL.

3.1.5. Outras OACT – reuniões técnico-científicas

A situação excecional vivida durante a crise pandémica de 2020-2021 fez emergir a necessidade de se encontrarem modelos de cooperação dentro da comunidade científica, e nomeadamente de partilha de conhecimento, vedada a possibilidade de tal poder ocorrer presencialmente.

O ICPOL deu uma resposta muito célere a esse constrangimento e lançou uma sequência de Webinários, maioritariamente da sua responsabilidade enquanto entidade organizadora ou coorganizadora, abaixo listados, cujo número médio de participações se aproximou das 125 pessoas por sessão:

- “2ª Conferência Dimensão Externa da Segurança Interna” | Coorganização do UAL/OBSERVARE e ISCP SI | 23 junho 2020, 14h
- “A Pandemia do COVID-19 e a Segurança Interna” | Coorganização ICPOL e Direção-geral da Saúde | 7 de outubro 2020, 14 h15
- “Desafios para a Segurança das Mulheres no Século XXI” | organização ICPOL | 24 novembro 2020, 14 h
- International Webinar on 5G security in Communications | Coorganização ICPOL, INOV e CEPOL | 24th March 2021, 10h
- “The External Dimension of Internal Security” – 5th International Conference Coorganização do ICPOL, UAL/OBSERVARE e CEPOL | 4th May 2021, 14h
- “Para Uma História de Polícia: A Intendência Geral da Polícia da Corte e do Reino” | organização ICPOL | 15 março 2022, 15h
- 2021 CEPOL Research & Science Conference Online – Pandemic Effects on Law Enforcement Training & Practice: Taking early stock from a research perspective | coorganização CEPOL e ICPOL | 05 julho 2021.
- Webinário “A Intendência Geral da Polícia ao tempo de Pina Manique (1780-1805): políticas e práticas de controlo social e desenvolvimento económico” | Organização ICPOL | 25 maio 2021, 10h
- “Webinário Luso-Brasileiro em Direitos Humanos. Polícia e Direitos Humanos nas Sociedades Contemporâneas” | coorganização ICPOL com o IGC/CDH | 10 novembro 2021
- Seminário “Proteção das Vítimas de Violência Doméstica – a Polícia num Trabalho multidisciplinar” | coorganização ICPOL e Departamento de Operações – UOOS – Direção Nacional da PSP, 24 novembro 2021
- 4ª edição “The External Dimension of Internal Security – The scope of international police cooperation in the contemporary world order” | Coorganização do ICPOL e UAL/OBSERVARE | 28 abril 2022, 14 h

- Webinar “A Intendência Geral da Polícia da Corte e do Reino” | Organização ICPOL | 15 março 2022, 14h
- "A Polícia e a Segurança Pública da Ditadura à Democracia" | organização ICPOL | 17 maio 2022, 15h
- “International Webinar on Blockchain & Cryptocurrencies” | coorganização ICPOL com o Departamento de Ciências e Tecnologias – Universidade Autónoma de Lisboa ‘Luís de Camões’ (UAL) e com a Cybercrime Academy da CEPOL | 24 maio 2022
- Seminário Internacional de Estudos Pombalinos: “Entre os primórdios da Intendência Geral da Polícia da Corte e do Reino e o estíolo do poderio pombalino [1760-1782]” | coorganização ICPOL com o Centro de Estudos Globais (CEG) da Universidade Aberta (UAb) | 1 junho 2022
- “Police Performance and Wellness: 21 st Century Threats and Countermeasures” | organização ICPOL | 7 julho 2022, 16h
- Congresso Internacional “Estudar a(s) Polícia(s): História, Fontes e Metodologias” | organização HTC-Nova/FCSH e ICPOL | 13 e 14 outubro 2022 | 10h30
- “Webinário Luso-Brasileiro de Direitos Humanos: “Polícia e Direitos Humanos nas Sociedades Contemporâneas” | coorganização ICPOL e IGC-Centro de Direitos Humanos, da Faculdade de Direito, da Universidade de Coimbra | 10 novembro 2022

Entre o final do ano de 2022 e o início de 2023, o ICPOL integrou as Comemorações dos 40 anos das Ciências Policiais em Portugal (1982-2022), através do lançamento de um Ciclo de 5 Conferências temáticas, em modelo híbrido, sob o signo do Pentaedro das Ciências Policiais. Cada Conferência foi dedicada a uma área científica conexa com as Ciências Policiais, a saber, ciências historiográficas, ciências do desporto e educação física, ciências jurídicas, ciências policiais *per se* e, por fim, ciências sociais e políticas.

- Conferência “O Pentaedro das Ciências Policiais: Prisma das Ciências Historiográficas”, integrada nas Comemorações dos 40 anos das Ciências Policiais em Portugal (1982-2022), em 23-11-2022
- Conferência “O Pentaedro das Ciências Policiais: Prisma das Ciências do Desporto e Educação Física”, integrada nas Comemorações dos 40 anos das Ciências Policiais em Portugal (1982-2022), em 30-11-2022
- Conferência “O Pentaedro das Ciências Policiais: Prisma das Ciências Jurídicas”, integrada nas Comemorações dos 40 anos das Ciências Policiais em Portugal (1982-2022), em 07-12-2022

- Conferência “O Pentaedro das Ciências Policiais: Prisma das Ciências Policiais”, integrada nas Comemorações dos 40 anos das Ciências Policiais em Portugal (1982-2022), em 18-01-2023
- Conferência “O Pentaedro das Ciências Policiais: Prisma das Ciências Sociais e Políticas”, integrada nas Comemorações dos 40 anos das Ciências Policiais em Portugal (1982-2022), em 25-01-2023

Exemplo de um cartaz de divulgação da Conferência Pentaedro das Ciências Policiais

Conferência
O Pentaedro das Ciências Policiais
Prisma das Ciências Sociais e Políticas

I PAINEL Moderador: **José Fernandes**

11H00 Lição Inaugural
Nelson Lourenço, Nova

11H30 Sociografia dos estudantes do ISCPsi: esboço para um perfil social do Oficial de Polícia em Portugal
Paulo Machado e Isaura Almeida, ISCPsi

12H00 LEADPOL - Liderança na PSP.
Bastos Leitão, Rui Moura, ISCPsi

II PAINEL Moderador: **Roberto Fernandes**

14H00 A Qualidade Policial: dos modelos organizacionais e de gestão às competências funcionais.
Rui Moura, ISCPsi

14H30 As ciências policiais e as tecnologias: passado, presente e futuro
Sérgio Felgueiras e Sónia Morgado, ISCPsi

III PAINEL Moderador: **Sérgio Felgueiras**

15H30 AVALMIPP - Avaliação do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da PSP
Luís Elias e Rui Moura, ISCPsi

16H00 Facilitating Public & Private security operators to mitigate terrorism Scenarios against soft targets
Sónia Morgado, ISCPsi

16H30 Inquérito Nacional de Avaliação da Satisfação sobre a Polícia de Segurança Pública 2021
Paulo Machado, ISCPsi

25 JAN 2023

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia | ICPOL - RBDB Unit | POLÍCIA SEGURANÇA PÚBLICA

3.2. Eixo promocional

No essencial, trata-se do reforço da presença do ICPOL no interior da PSP (particularmente junto do dispositivo territorial) e no ambiente externo à PSP, dando a conhecer o seu potencial, a sua marca, história e disponibilidade para o serviço público.

Nesta área destacam-se as seguintes iniciativas:

- Pela visibilidade mais alargada (a um público não especialista), as participações em Feiras e Mostras de Livros (nomeadamente Lisboa, Porto, Funchal, Belém¹³), incluindo (no caso da Feira do Livro de Lisboa, o lançamento de livros editados pelo ICPOL),
- Lançamentos de livros (nas instalações do ISCPSI) não editados pelo ICPOL,
- Ações de divulgação em ambiente universitário e outros institucionais (a convite),
- Ações de captação e mobilização de estudantes para atividades de I&D,
- Melhoramento das condições de acesso ao Centro de Documentação, aumento seu acervo documental, e alargamento dos horários para consulta e estudo,
- Edição de Cadernos Informativos (já mencionados anteriormente),
- Criação de material promocional diverso, incluindo a disponibilização de conteúdos para promoções não dirigidas pelo ICPOL, quer nacionais quer internacionais.

¹³ A referência a Belém remete para a Festa do Livro realizada nos Jardins do Palácio de Belém, patrocinada e organizada pela Presidência da República.

SÍNTESE

No período em análise (2018-2023) transformações muito significativas ocorreram no ICPOL, e não parece exagerado poder afirmar-se que existe um **novο** Centro de I&D no ISCPsi.

As alterações observadas no ambiente externo, com destaque para a crise pandémica de 2020-2022; o surgimento de um novo programa-quadro de financiamento europeu (Horizonte Europa); o próprio crescimento de temas e problemas diretamente relacionados com a segurança humana ou com esta conexos, motivando um número crescente de parceiros do ICPOL, toda esta dinâmica influenciou fortemente o coletivo deste Centro e impôs-lhe respostas novas e exigências crescentes e concretas.

A atualização do seu funcionamento interno, levando à adoção de soluções práticas de gestão da atividade, muitas em conformidade com os requisitos do financiamento plurianual da FCT, soluções que aguardam uma caução estatutária, explica a capacidade de resposta que foi sendo evidenciada, desde logo às demandas internas – sobretudo da Direção de Ensino, da Direção Nacional, de unidades orgânicas da PSP – mas também demonstrou que o caminho da modernização do Centro está longe de estar concluído.

A dimensão crítica que neste Relatório se aflorou, mas carece de maior desenvolvimento, prende-se com a capacidade do Centro poder beneficiar de um corpo de investigadores a tempo inteiro mais alargado. Os projetos em curso, nacionais ou em parcerias europeias, as propostas que chegam em cada vez maior número, o universo de problemáticas que cabem no *core business* do ICPOL, darão trabalho a mais investigadores.

O que se observou neste período foi que a capacidade de financiamento do ICPOL foi superior à capacidade organizacional de o absorver, o que pode parecer paradoxal num contexto em que, habitualmente, prevalece a situação oposta. Todavia, esta circunstância de *superavit* de meios financeiros não é imutável e tem elevado potencial de dano, sobretudo se não existirem respostas concretas em termos de produtos científicos. A chave para a resolução desta vulnerabilidade

resulta da combinação entre o aumento do número de horas de investigação e a melhoria da eficiência administrativa. Uma e outra vertentes sofreram progressos entre 2018 e 2023, mas esse esforço tem de continuar.

Porventura uma das mudanças mais sensíveis que se observaram nestes seis anos foi o reforço da centralidade do trabalho do ICPOL e do seu Centro de Documentação e Informação na formação dos estudantes do Instituto, sejam eles formandos do Curso de Formação de Oficiais, dos mestrados não integrados, ou dos Oficiais que frequentam os cursos de promoção (CCDP e CDEP). Alguns indicadores relativos ao número de acessos aos repositórios, de consultas na própria biblioteca, expressam essa mudança.

Mas talvez a medida mais emblemática tenha sido a compatibilização da agenda de investigação do ICPOL com as prioridades de investigação definidas pela Direção de Ensino. Cremos que esta medida em muito reforçará a massa crítica de conhecimento nos Eixos Prioritários definidos (cfr. Secção 1.4).

VOLUME II –

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA E OAC&T DOS
INVESTIGADORES DO ICPOL, REALIZADAS ENTRE
2018 E 2023 (ordenação por ano civil)**

(documento em corpo autónomo)